Linda-a-Velha, 19 de novembro de 2020

**CEREAL PARTNERS WORLDWIDE APELA AOS GOVERNOS PARA DEFENDEREM SISTEMAS ALIMENTARES MAIS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS**

A Cereal Partners Worldwide (CPW), uma *joint venture* entre a Nestlé Breakfast Cereals e a General Mills, apela aos governos e consumidores para que reconheçam o papel e a contribuição dos cereais integrais num sistema alimentar saudável e sustentável e que o tornem uma prioridade nas suas políticas alimentares e nutricionais.

Globalmente, 1 em cada 5 mortes está associada a uma alimentação pobre[[1]](#endnote-1). Oitenta e oito por cento dos países estão sobrecarregados com a desnutrição e doenças[[2]](#endnote-2) não transmissíveis relacionadas com a dieta. Apesar dos inúmeros benefícios para a saúde associados aos cereais integrais, a investigação mostra que o consumo de cereais integrais permanece preocupantemente baixo. A nível global, estima-se que estejamos a comer menos de um quarto da dose recomendada de cereais integrais por dia[[3]](#endnote-3).

O apelo da empresa aos governos reflete o propósito da CPW de “Melhorar o Pequeno-Almoço” e está em linha com o trabalho que tem vindo a desenvolver para cumprir os seus compromissos para 2020 - garantir que os cereais integrais são o ingrediente principal em mais de 99% dos seus cereais de pequeno-almoço prontos a comer para crianças e adolescentes, e 100% dos cereais que ostentam a faixa verde, feitos com um mínimo de 8g de cereais integrais por dose.

David Clark, CEO da CPW afirma: “*Os cereais integrais têm demonstrado uma série de benefícios para a saúde. Existem muitas evidências que sugerem que passos simples como campanhas educativas e informações claras sobre os benefícios dos cereais integrais podem fazer uma verdadeira diferença para os níveis de consumo e o impacto na saúde. Queremos apoiar os nossos parceiros do setor e os governos, para assegurar que os cereais integrais podem tornar-se numa parte básica das dietas em todo o mundo*”.

A CPW pede que os governos e os decisores políticos considerem três medidas para ajudar a aumentar o consumo de cereais integrais nos seus países:

* Consistência nas diretrizes alimentares, com ênfase nos cereais integrais. Globalmente, existem mais de 100 orientações alimentares diferentes. Há pouca uniformidade entre os países, mesmo aqueles que partilham uma fronteira. É necessário um maior enfoque nos cereais integrais, tanto nas diretrizes como nas imagens de apoio.
* Informação nutricional clara e colocada na frente das embalagens que reconhecem o importante contributo dos cereais integrais em dietas saudáveis. Esta especificidade e clareza dos rótulos foi recomendada pela OMS como uma ferramenta para ajudar a prevenir doenças crónicas não transmissíveis, ajudando os consumidores a identificar produtos alimentares mais saudáveisiv. Atualmente, os cereais integrais, apesar dos seus benefícios para a saúde, raramente são tomados em consideração.
* Campanhas de educação e sensibilização sobre os benefícios dos cereais integrais. Uma campanha de cereais integrais gerida pela Danish Whole Grain Partnership (DWGP), em colaboração com o governo dinamarquês e outras organizações de saúde sem fins lucrativos, aumentou a ingestão média de cereais integrais de 32g para 82g/dia após a campanha. Cinquenta e três por cento dos inquiridos procuraram ativamente cereais integrais nas suas compras.

O aumento do consumo de cereais integrais tem o potencial de não só beneficiar a alimentação diária dos indivíduos, mas fazê-lo de forma sustentável. Estudos recentes da WWF sugerem que a mudança para uma "dieta planetária" (uma dieta equilibrada com muitos cereais integrais, frutas e legumes, e menos açúcar, óleos, gorduras e carnev) pode reduzir a perda de vida selvagem em até 46%, travar a desflorestação e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa associados à alimentação, nomeadamente nas práticas agrícolas em pelo menos 30%vi.

O apoio da CPW faz parte de uma campanha que decorre em torno do Dia Internacional dos Cereais Integrais (19 de novembro). Estas ideias serão discutidas mais detalhadamente no âmbito de uma reunião global virtual, que será organizada pela Whole Grain Initiative, nesse mesmo dia.

- Fim –

|  |
| --- |
| **Lift Consulting**  **Joana Cunha** – [joana.cunha@lift.com.pt](mailto:joana.cunha@lift.com.pt) / 914 661 137  **Tânia Miguel** – [tania.miguel@lift.com.pt](mailto:tania.miguel@lift.com.pt) / 918 270 387 |

Notas à Imprensa:

**About Cereal Partners Worldwide**

A Cereal Partners Worldwide (CPW) é uma empresa líder mundial de cereais de pequeno-almoço e fabricante da Nestlé Breakfast Cereals, incluindo favoritos como NESQUIK®, FITNESS®, CHEERIOS® e CHOCAPIC®. Com mais de 50 marcas para atender a todas as idades e estilos de vida, a CPW esforça-se por tornar o pequeno-almoço melhor, com alimentos convenientes, saborosos e nutritivos, que ajudam as pessoas a começar o seu dia da melhor maneira possível.

Fundada em 1990, a CPW é uma parceria de longa data entre a Nestlé & General Mills, reunindo as aptidões de classe mundial de ambas as empresas. Sediada na Suíça, a CPW tem uma forte rede global com mais de 3.800 colaboradores, 15 instalações de produção e equipas de vendas em mais de 130 países.

Para mais informações visite: [www.nestle-cereals.com](http://www.nestle-cereals.com)

**Sobre o pequeno-almoço**

Um exemplo de um pequeno-almoço equilibrado pode ser uma tigela de cereais com um produto lácteo, fruta e um copo de água. A investigação demonstrou que:

* O pequeno-almoço reabastece o corpo e o cérebro com energia e fornece nutrientes essenciais para começar o diavi ;
* As pessoas que tomam pequeno-almoço têm menor probabilidade de ter excesso de peso do que aquelas que não tomam esta refeiçãoviii ;
* Os consumidores regulares de cereais de pequeno-almoço tendem a ter um peso corporal mais saudável e uma maior ingestão de nutrientes importantesix ;
* Com base na pesquisa de ingestão alimentar, os cereais prontos a comer, feitos com cereais integrais, são um dos principais contribuintes para a ingestão de cereais integrais em diferentes geografiasx,xi,xii,xiii, xiv,xv.

**Sobre cereais integrais**

Cereais integrais são literalmente isso - os grãos inteiros. Os cereais integrais contêm todos os nutrientes encontrados no grão inteiro – a fibra da camada de farelo, vitaminas e minerais encontrados no germe, bem como o amido e a proteína encontrados no centro do grão, também designado endosperma.

Além de serem fonte de vitaminas e minerais importantes, os grãos integrais estão também associados a um risco reduzido de certas doenças. Um estudo encomendado pela Organização Mundial de Saúde concluiu que a ingestão de fibras de 25 a 29g por dia resulta numa redução de 15 a 30% do risco na diabetes, doenças cardíacas e cancro do intestino. Foi sugerido que o consumo mais elevado poderá trazer maiores benefícios. Descobertas semelhantes foram observadas para cereais integraisxvi.

**Sobre a Whole Grain Initiative**

A Whole Grain Initiative (Iniciativa para os Cereais Integrais) reúne as principais partes interessadas de todo o mundo, incluindo o Whole Grains Council, Grains & Legumes Council Australia, EUFIC (The European Food Information Council), EPHA (European Public Health Alliance), European Cancer Leagues, Malaysia Nutrition Society, Health Grain Forum e muitas outras ONGs, académicos e associações.

No dia 19 de novembro de 2020, vão acolher um encontro global virtual intitulado "Building Healthy, Sustainable, and Resilient Food Systems" (“Construindo um Sistema Alimentar Saudável, Sustentável e Resiliente”). Entre os oradores encontram-se:

* Michaela Pichler, Secretary General, International Association for Cereal Science and Technology
* Patrizia Fracassi, Senior Nutrition and Food Systems Officer, FAO
* Kelly Toups, Director of Nutrition, Oldways, Whole Grain Council
* Roberto Volpe, MD, PhD researcher at the National Research Council of Italy and Italian Society for Cardiovascular Prevention (SPIREC). Representative at the European Heart Network (EHN)
* Gitte Laub Hansen, Project Manager, Danish Cancer Society WholEUGrain
* Sara Grafenauer, General Manager, Grains & Legumes Nutrition Council
* Chris Seal, Emeritus Professor, University of Newscastle

**O evento decorre das 14h30 às 16h00, hora de Portugal** (15h30 – 17h00 CET). Poderá registar-se para o evento no site da Whole Grain Initiative: [www.wholegraininitiative.org](http://www.wholegraininitiative.org)

O webinar será gravado e todos os oradores estarão disponíveis para entrevistas com a Imprensa.

1. https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(19)30041-8/fulltext [↑](#endnote-ref-1)
2. h[ttp://www.fao.org/nutrition/education/food-dietary-guidelines/background/en/](http://www.fao.org/nutrition/education/food-dietary-guidelines/background/en/) [↑](#endnote-ref-2)
3. https://www.eurekalert.org/pub\_releases/2019-04/tl-tlg040219.php (29g average intake per day, compared with 125g recommended per day)

   iv <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6723811/>

   v<https://www.worldwildlife.org/stories/eating-for-our-planet>

   vi WWF (2020). Bending the Curve: The Restorative Power of Planet-Based Diets. Loken, B. et al. WWF, Gland, Switzerland

   vii Barton: Longitudinal – 3-day food records n= 2379 black and white girls ages 9 to 19 years

   viii Szajewska H, Ruszczynski M. Systematic review demonstrating that breakfast consumption influences body weight outcome in children and adolescents in Europe. Crit Rev Food Sci Nutr. 2010;501(2):113-119. doi:10.1080/10408390903467514

   ix Deshmukh-Taskar PR, Nicklas TA, O’Neil CE, Keast DR, Radcliffe JD, Cho S. The relationship of breakfast skipping and type of breakfast consumption with nutrient intake and weight status in children and adolescents: The National Health and Nutrition Examination Survey 1999-2006. J Am Diet Assoc. 2010;110(6):869-878.

   x Devlin NFC, McNulty BA, Gibney MJ, Thielecke F, Smith H, Nugent AP (2013) Whole grain intakes in the diets of Irish children and teenagers Br J Nutr 110: 354-362 doi: 10.1017/S0007114512004989

   xi Mann KD, Pearce MS, McKevith B, Thielecke F. and Seal CJ (2015) Whole grain intake and its association with intakes of other foods, nutrients and markers of health in the National Diet and Nutrition Survey rolling program 2008-2011. British Journal of Nutrition DOI: 10.1017/S0007114515000525

   xii Bellisle F, Hébel P, Colin J, Reyé B, Hopkins S (2014) Consumption of whole grains in French children, adolescents and adults. Br J Nutr, 112:1674-1684 doi:10.1017/S0007114514002670

   xiii Alexy U, Zorn C, Kersting M (2010) Whole grain in children's diet: intake, food sources and trends. Eur J Clin Nutr 64:745-751

   xiv Neo JE, Binte Mohamed Salleh, S, Toh YX, How KYL, Tee M, Mann K, Hopkins S, Thielecke, F, Seal CJ & Brownlee IA. Wholegrain food consumption in Singaporean Children aged 6-12. Journal of Nutritional Sciences ACCEPTED FOR PUBLICATION.

   xv Sette S, D’Addezio L, Piccinelli R, Hopkins S, Le Donne C, Ferrari, Lorenza M, Mistura L,Turrini A (2015) Intakes of whole grain in an Italian sample of children, adolescents and adults. European Journal of Nutrition (DOI) 10.1007/s00394-015-1097-5

   xviReynolds A. et al. (2019) Carbohydrate Quality and Human Health: a series of systematic reviews and meta-analyses. Lancet, published online ahead of print. Available at https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)31809-9/fulltext [↑](#endnote-ref-3)